

ira 8.8.2014

### IX EXPOSIÇÃO ANUAL DE ARTES VISUAIS DE MACAU

## Candidaturas abrem em Setembro

A Exposição Anual de Artes Visuais de Macau 2015, organizada pelo Instituto Cultural, terá lugar no mês de Maio de 2015. A organização anunciou ontem que a entrega das obras candidatas poderá ser feita entre os dias 19 e 21 de Setembro deste ano, no Edifício do Antigo Tribunal, na Avenida da Praia Grande.

O evento tem decorrido anualmente integrado no Festival de Artes de Macau, com o apoio e a participação de artistas de Macau.

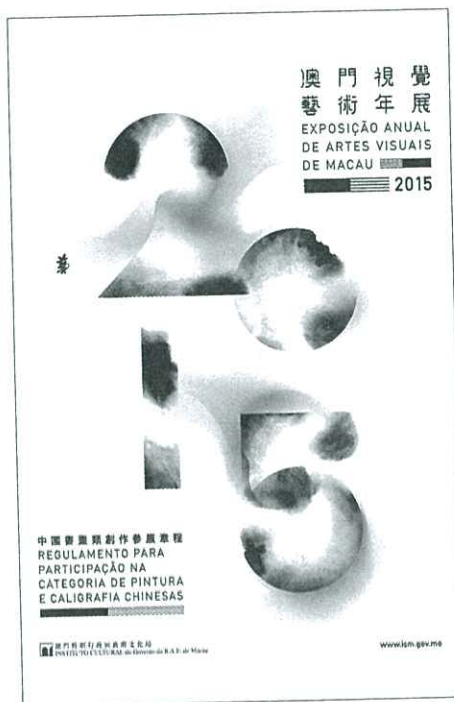
Desde 2013 foi adoptado um novo formato, mais temático e especializado, dividido em duas áreas distintas, realizado em edições alternativas:

1) Trabalhos em meios de expressão orientais, nomeadamente, pintura e caligrafia chinesas, gravação de sinetes e tintas experimentais ou técnicas mistas.

2) Trabalhos em meios de expressão ocidentais, incluindo pintura, fotografia, gravura, cerâmica, escultura, instalação, vídeo e trabalhos em técnicas mistas, além de produções multimédia. Seguindo este

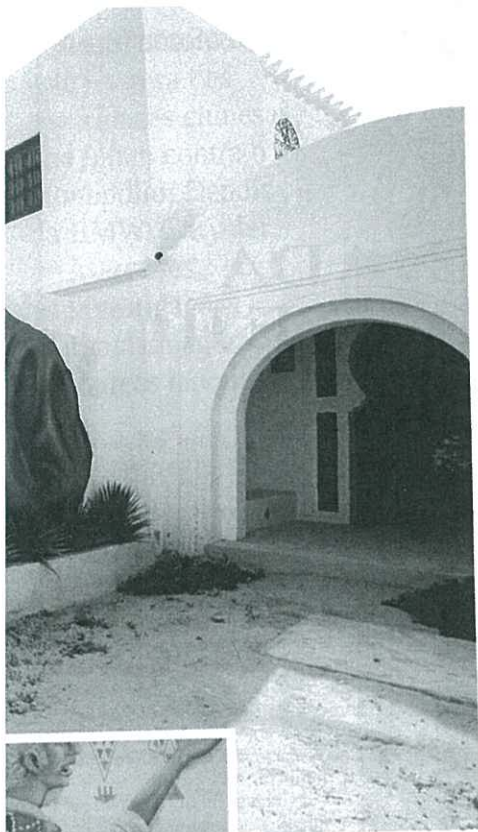
modelo, num ano serão aceites trabalhos em meios de expressão orientais e no seguinte em meios de ex-

pressão ocidentais e assim sucessivamente, informa o comunicado de imprensa da organização.



A Exposição Anual de Artes Visuais de Macau 2015 será dedicada à primeira grande categoria, nomeadamente, pintura e caligrafia chinesa, gravação de sinetes e obras experimentais de multimédia com tinta chinesa, sendo apenas elegíveis as obras criadas desde 2012 e que não tenham sido apresentadas em edições anteriores da Exposição. Cada participante poderá apresentar um máximo de três obras individuais ou séries, estando as últimas restringidas a quatro peças individuais. A Organização atribuirá um subsídio de cinco mil patacas por cada obra seleccionada e para cada uma das dez melhores obras, o prémio será de trinta mil patacas, acrescida a nota de imprensa.

O júri será composto por profissionais de artes visuais provenientes do exterior, os quais irão proceder à selecção de obras em meados de Outubro. As obras seleccionadas serão exibidas em Maio de 2015, durante o Festival de Artes de Macau, bem como no exterior, finaliza a nota.



fez a ponte entre França e Portugal. "Quando lá estivemos, o Mehdi, director da galeria, já me tinha dito que estava a montar um projecto de pintar uma aldeia em África, o que implicaria trabalhar muito fora das horas do sol", recorda.

Em Junho chegava a confirmação e em Julho lá estavam os portugueses em pleno Ramadão.

"Às vezes acordávamos às quatro da manhã para pintar até às onze da manhã", conta Diogo Machado (34 anos), ou Add Fuel, como costuma assinar. "Depois só conseguíamos voltar a pintar ao fim da tarde."

Add Fuel levou para a Tunísia o seu projecto de reinvenção da azulejaria tradicional, com criaturas fantásticas do seu imaginário que à primeira vista passariam despercebidas. "Tivemos de mudar um dos stencils porque tinha uns olhos com cominhos e tínhamos medo que fosse censurado pelos locais", conta Lara. "Sim, eles são muito supersticiosos", concorda Add Fuel, que pintou uma antiga escola primária e um arco perto de uma sinagoga - "Na ilha convivem judeus, muçulmanos e cristãos", explica-nos.

E até foi convidado para o casamento da família de uma das casas que deixou mais bonitas.

### mos às quatro da até às onze da

Itinerrance, mentora do projecto, e por isso participaria de qualquer das formas.

O ano passado, Mehdi Ben Cheikh, director da parisiense Galerie Itinerrance, organizava um dos mais ambiciosos projectos de arte urbana alguma fez feitos. O Tour 13, assim se chamava, foi um edifício de nove andares do 13.º arrondissement de Paris, decorado por 100 graffites de 15 nacionalidades que chegou a originar filas de visitantes com perto de 13 horas - para depois ser demolido num vídeo disponível na internet.

Na altura, onze portugueses deram um ar da sua graça aos apartamentos que agora já não existem e Lara também

### BEL CANTO NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA ESTE SÁBADO

## Verdi, Mozart e Rossini



A Galeria da Fundação Rui Cunha acolhe mais um concerto da série "Bel Canto aos Sábados", promovido pela Associação Vocal de Macau, no próximo dia 9, pelas 17 horas. O grupo composto pelo barítono Lam Chi Wai, e as sopranos Lei Sao Hong

e Ivy Lei, todos músicos membros da Associação Vocal de Macau (Macau Vocal Association), vai apresentar um espectáculo de árias e duetos de algumas óperas.

Na sessão de Agosto, três membros da Associação interpretam duetos de várias óperas numa

performance inédita para o público, informa o comunicado de imprensa.

O barítono Lam Chi Wai, e as sopranos Lei Sao Hong e Ivy Lei, que já contam com muitos anos de formação profissional interpretarão em língua italiana árias e composições (Duetto: Sopranos / Soprano - Barítono) de várias óperas.

O espectáculo inclui as seguintes obras da música clássica ocidental: Acto II de La traviata de Verdi, árias de Le nozze di Figaro de Mozart e Duetto buffo di due gatti de Rossini.

A sessão inclui ainda uma explicação sobre o conteúdo e o contexto histórico das composições, além de legendagem em chinês. O evento é de entrada livre.

### Amar Macau no IPM

A Comissão Cultural da Associação Geral dos Operários de Macau promove, no dia 30 deste mês, o concerto, "I Love Macao Original Music Show - Hyper Lo & Friends Concert" que junta várias bandas musicais locais. O evento terá lugar no auditório do Instituto Politécnico de Macau, pelas 20:00h. Estarão presentes cantores como Bighead, AJ, Josie Ho, Kane Ao leong e a banda Crossline, para a actuação ao vivo de entrada livre.

